

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 010 / 2018

1 Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal da Assistência Social de
2 Santos – CMAS, realizada no dia **27 de julho de 2018**, na sede do Conselho, sita a Rua
3 XV de Novembro, 183 – Centro – Santos/SP com a presença de conselheiros e
4 convidados, cujas assinaturas constam na lista em anexo que faz parte integrante desta
5 ata. A Presidenta Marina Carvalho Perez Peña cumprimenta a todos e passa para o **Item**
6 **1 - Apreciação e Deliberação do 1º trimestre do Fundo Estadual de Assistência**
7 **Social – FEAS.** Sra. Gracielle, coordenadora financeira inicia a apresentação informando
8 que na Proteção Social Básica tivemos como receita o valor de R\$ 98.040,00 e de
9 despesas com o repasse da 1ª a 5ª parcela para as entidades: CEB 30 de Julho no valor
10 de R\$ 42.040,65; APAE no valor de R\$ 32.339,00; GALP no valor de R\$ 23.660,30
11 perfazendo um total de R\$98.039,95. Juros de R\$ 12,69 e Saldo de R\$ 12,74. Média
12 Complexidade tivemos como receita o montante de R\$ 60.303,80 e despesas com o
13 repasse para material de consumo dos equipamentos: CREAS ZN E ZL no valor de R\$
14 44.421,75 e Centro Pop no valor de R\$ 12.898,18 totalizando o valor de R\$ 57.319,93.
15 Juros de R\$ 28,12 e saldo de R\$ 3.012,03. Alta Complexidade: receita no valor de R\$
16 473.000,00; Despesas com os equipamentos: SEABRIGO-AIF com alimentação no valor
17 de R\$ 1.412,56, SEACOLHE-AIF com alimentação no valor de R\$ 8.297,86 e SEACOLHE
18 –CA com alimentação no valor de R\$ 1.148,08 totalizando o valor de R\$ 10.858,50 e
19 despesas com o repasse da 1ª a 5ª parcela para as entidades: CEB 30 de Julho no valor
20 de R\$ 25.800,00; Casa da Criança no valor de R\$ 232.974,00; Casa do Paraplégico no
21 valor de R\$ 25.800,00; Vó Benedita no valor de R\$ 102.426,00. Total de despesas no
22 valor de R\$ 397.858,50. Juros de R\$ 345,34 e Saldo de R\$ 75.486,84. Após a explanação
23 e dirimidas as dúvidas o relatório financeiro foi aprovado. Na sequência foram
24 apresentados pela SEAREDES os dados físicos: Proteção Social Básica: INCLUSÃO
25 PRODUTIVA: GRUPO DO AMIGO DO LAR POBRE- GALP – Meta programada: 50, em
26 janeiro foram executadas 46; fevereiro: 76; abril: 94; maio: 78 e junho:59; Habilitação e
27 Reabilitação: APAE - Meta programada: 50, em janeiro foram executadas 40; fevereiro:
28 46; abril: 45; maio: 45 e junho:45; CEB 30 de Julho - Meta programada: 65, em janeiro

foram executadas 77; fevereiro: 77; abril: 78; maio: 64 e junho:64. Atividades realizadas por serviços: 1 - INCLUSÃO PRODUTIVA - GRUPO DO AMIGO DO LAR POBRE – A Instituição atua em parceria com a CODESO, local onde são realizadas as seguintes oficinas de Inclusão Produtiva: Artesanato em feltro nível básico e avançado; bordado criativo nível básico e avançado; costura criativa nível básico e avançado; costura básica em malharia, customização de cadeiras e mesas plásticas; artesanatos com fibra da bananeira; marcenaria criativa, reciclagem de móveis e objetos e pintura em tecido. São oficinas que duram de 3 a 5 meses. O público alvo são pessoas a partir de 16 anos, inseridas no CADÚNICO e referenciadas nos serviços socioassistenciais, priorizando aqueles que são beneficiários de programas de transferência de renda, em condição de acolhimento institucional, adolescentes em busca de qualificação para o primeiro emprego e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Com foco na preparação para o acesso ao mundo do trabalho, o objetivo foi trabalhar, aprimorar e potencializar as habilidades identificadas, refletindo a importância da participação cidadã, do convívio social e comunitário, além do crescimento e desenvolvimento pessoal. Durante as oficinas foram passadas e reforçadas constantes orientações no que diz respeito a conduta pessoal dos participantes, assiduidade e uso consciente de materiais para o desenvolvimento das atividades. Foram realizados atendimentos individuais quando a equipe identificou a necessidade da intervenção ou quando foi solicitado pelo usuário. Foram realizadas ações com os demais serviços socioassistenciais também para o acompanhamento e ações necessárias referente aos usuários inseridos nas oficinas para a concretização dos objetivos propostos. A maioria das pessoas que procuram as oficinas são mulheres. A faixa etária que mais aparece fica entre 36 e 45 anos. 2 - HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APAE: O Nutre – Núcleo de trabalho, renda e emprego tem como objetivo principal qualificar pessoas com deficiência intelectual para sua entrada no mercado de trabalho. O público é advindo de busca espontânea ou encaminhamento da rede socioassistencial ou demais políticas públicas. A faixa etária é de 14 a 35 anos. Além disso trabalham para desenvolver a autonomia em tarefas que fazem parte do cotidiano, fazem parcerias com empresas para busca e análise de postos de trabalhos adequados além de assessorar a empresa durante a contratação e trabalho da pessoa com deficiência. Neste semestre foram trabalhados alguns temas com os aprendizes: percepção de suas qualidades e reconhecimento como cidadão; a importância dos documentos para vida cotidiana; noção de sociedade e cidadania, através do reconhecimento do ambiente que vivem; reconhecimento do mercado de trabalho, suas funções e a importância do mesmo na sociedade; importância

64 da qualificação; preconceito no trabalho; atividades práticas para aplicação do recurso na
65 comunidade; acessibilidade- o caminho para construção de uma sociedade inclusiva; lei
66 de cotas. Todos os temas foram trabalhados através de pesquisas na internet, textos,
67 revistas e, posterior a isto, através de atividades práticas onde o aprendiz pode
68 contextualizar e refletir sobre os temas abordados. Também foram realizadas rodas de
69 conversas com estes temas, oportunizando escuta dos aprendizes e incentivo ao diálogo
70 com seus familiares. O NUTRE conta com uma cozinha experimental onde trabalha
71 noções básicas de culinária e empreendedorismo para que os aprendizes aprendam
72 processos para chegar a conclusão de determinada tarefa. Aprendem a manipular
73 alimentos, e higienização pessoal, dos alimentos, equipamentos, etc. Foi realizada uma
74 palestra com os aprendizes e uma advogada que falou sobre curatela e trouxe as
75 alterações feitas nas “medidas protetivas da Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com
76 Deficiência Intelectual” onde os mesmos puderam colocar suas situações e tirar dúvidas.
77 Além disso foram realizados atendimentos individuais e grupais para os familiares para
78 alinhar processos referentes aos aprendizes ou situações pontuais que demandem mais
79 atenção. Alguns exemplos de empresas parceiras: Droga Raia; IBIS Hotel; Hortifruti
80 Santos; Hospital Ana Costa; ECOVIAS; Pão de Açúcar; Casas Bahia; Lojas RENNEN,
81 entre outros. Neste semestre o Nutre Conta com cerca de 20 jovens inseridos no mercado
82 de trabalho. Foi solicitado que conste nos relatórios mensais da Instituição a justificativa
83 do não cumprimento de metas (vagas ofertadas) para os próximos meses, conforme
84 solicitado pela CMAS. 3 - HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA PESSOA COM
85 DEFICIÊNCIA- 30 DE JULHO: O projeto Ser Eficiente cria condições para que jovens e
86 adultos, de 16 a 40 anos, com deficiência intelectual ingressem no mundo do trabalho
87 através de qualificação, orientação e treinamento. A prioridade é para beneficiários do
88 BPC referenciados no CRAS do Município. Neste semestre foram realizados os seguintes
89 cursos de qualificação profissional em parceria com o SENAI: informática, auxiliar de
90 eventos e recepção, totalizando 35 jovens com estas qualificações. O curso de postura
91 profissional também foi realizado neste semestre, composto por 35 pessoas. Nele foram
92 trabalhados temas como autonomia, autoconfiança, responsabilidade e habilidades
93 comunicativas, utilizando-se de debates, internet, recursos de vídeo, atividades práticas,
94 dinâmicas e encenações da vida cotidiana, para melhor interpretação e aprendizagem dos
95 conteúdos. Os atendimentos, orientações e acompanhamento familiar ocorreram através
96 de atendimentos individuais, orientações sobre BPC, curatela e outras documentações. O
97 laboratório de empreendedorismo foi realizado com o preenchimento de 38 vagas. Nele
98 foram trabalhados conteúdos como vocação, competência, hierarquia, criação de artes e

99 outros. Os grupos de jovens que já estão no mercado de trabalho acontecem
100 mensalmente a fim de que se possa trabalhar questões trazidas do cotidiano de trabalhos
101 deles. A equipe também participou mensalmente do FEPEC – Fórum de Empregabilidade
102 da Pessoa com Deficiência. Alguns exemplos de empresas parceiras: Drogasil, A
103 TRIBUNA, Torra Torra, Lojas São Miguel, Droga raia, Carrefour, entre outros. Neste
104 semestre cerca de 17 jovens estão inseridos no mercado de trabalho. Proteção Social
105 Especial: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos –
106 PAEFI/SEAS: - Meta programada: 590, em janeiro foram executadas 493; fevereiro: 506;
107 março: 555; abril: 480; maio: 454 e junho:447; Serviço de Proteção Social a Adolescente
108 em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) –
109 SEAS - Meta programada: 590, em janeiro foram executadas 131; fevereiro: 146; março:
110 149; abril: 165; maio: 176 e junho:181; Serviço de Acolhimento Institucional CASA DA
111 CRIANÇA: Meta programada: 20, em janeiro foram executadas 13; fevereiro: 12; março:
112 20; abril: 21; maio: 19 e junho:14; Casa Vó Benedita: Meta programada: 20, em janeiro
113 foram executadas 17; fevereiro: 18; março: 24; abril: 21; maio: 19 e junho:19; Casa do
114 Paraplégico: Meta programada: 10, em janeiro foram executadas 07; fevereiro: 08; março:
115 08; abril: 08; maio: 08 e junho:08; CEB 30 de Julho: Meta programada: 10, em janeiro
116 foram executadas 09; fevereiro: 09; março: 09; abril: 09; maio: 09 e junho:09; Centro POP-
117 Meta programada: 880, em janeiro foram executadas 594; fevereiro: 544; março: 606;
118 abril: 676; maio: 648 e junho:568; Serviço Especializado de Abordagem: Meta
119 programada: 800, em janeiro foram executadas 1008; fevereiro: 857; março: 862; abril:
120 792; maio: 743 e junho:671; Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com
121 Deficiência, Idosas e suas Famílias - Meta programada: 80, em janeiro foram executadas
122 14; fevereiro: 14; março: 14; abril: 14; maio: 14 e junho:14; SEABRIGO –AIF - Meta
123 programada: 45, em janeiro foram executadas 32; fevereiro: 26; março: 29; abril: 30; maio:
124 26 e junho:29; SEACOLHE-AIF - Meta programada: 80, em janeiro foram executadas 259;
125 fevereiro: 234; março: 258; abril: 203; maio: 229 e junho:192; SEACOLHE CA: - Meta
126 programada: 30, em janeiro foram executadas 25; fevereiro: 25; março: 25; abril: 19; maio:
127 24 e junho:23; Atividades realizadas por Serviço: **1 - Serviço de Proteção e**
128 **Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI/SEAS – FAMÍLIAS E**
129 **INDIVÍDUOS:** Atendimento e acompanhamento à famílias e indivíduos em situação de
130 risco pessoal e social, por violação de direitos, tendo por objetivo fortalecer a função
131 protetiva das famílias e indivíduos acompanhados , ofertando atendimentos que visam o
132 apoio, orientação, realizando encaminhamentos, promovendo a superação da situação de
133 violação, ofertando atendimentos técnicos às famílias, mulheres vítimas de violência,

idosos em situação de violação de direitos e pessoas com deficiência também em
situação de violação de direitos. **2 - Serviço de Proteção Social a Adolescente em
Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA)
– SEAS:** Acompanhamento e atendimento a adolescentes e jovens de 12 a 21 anos
incompletos, com determinação de cumprimento de Prestação de Serviço à Comunidade
e/ou Liberdade Assistida, proporcionando atividades que ampliem suas visões de mundo,
refletindo conjuntamente sobre os motivos dos atos infracionais pelos quais respondem,
trabalhando em paralelo com as famílias para o estabelecimento de novas formas de
relacionamento, e ofertando espaços para que os adolescentes reconheçam seus
potenciais e habilidades, executem ações reparadoras, e estejam inseridos nas escolas e
atividades relacionadas à outras políticas, como esporte, cultura, entre outras. Todas
essas ações têm a finalidade de promover a autonomia e a reinserção social destes
adolescentes. **3 - Serviço de Acolhimento Institucional – CASA DA CRIANÇA:** Serviço
de acolhimento para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com ações pautadas
no trabalho direto com os acolhidos e seus familiares. Por ser um serviço que funcione
24h, suas ações são contínuas acontecendo no decorrer dos acolhimentos. Destacam-se
ações na provisoriedade do acolhimento, através do acompanhamento às famílias de
origem, que acontece semanalmente, buscando a superação das violações que
culminaram no acolhimento. A preservação dos vínculos familiares ocorre através da
manutenção das visitas aos acolhidos, festas de aniversário e participação nas rotinas
médicas e escolares. No que tange os vínculos comunitários, os acolhidos são
estimulados a utilizar locais da cidade para lazer, como a fonte do sapo, praia e praça
palmares. Também frequentam: cinema, aquário municipal, praça Palmares, Fonte do
Sapo. O serviço também costuma permitir festas feitas por voluntários aos finais de
semana. É respeitada a individualidade através da guarda dos pertences, escuta e
atendimentos individuais, considerando sua personalidade. Os acolhidos participam de
algumas atividades diárias de rotina como por exemplo, arrumar suas camas e, nos fins
de semana, auxiliar no preparo de alimentos e lavar a louça. A autonomia é trabalhada
diariamente, nos cuidados com seus pertences e si mesmo, suas escolhas para se vestir,
do que querem fazer e ciência no andamento de seus processos. Um álbum de registro é
confeccionado para cada criança e adolescente e entregue no final do acolhimento. São
realizados atendimentos em grupo com objetivo de trabalhar questões comuns entre os
familiares possibilitando reflexões para tomada de decisões. Com as crianças, tem como
objetivo trabalhar o cotidiano do acolhimento e o fortalecimento de cada um diante de sua
história de vida. Os acolhidos e seus familiares acessam os seguintes serviços e locais,

169 através de encaminhamentos e acompanhamento dos mesmos: CREAS, SENAT, CAPS
170 e Unifesp -clínica com estagiários- para atendimento psicológico. Após desacolhimento,
171 as famílias são acompanhadas por mais seis meses, até seu efetivo desligamento. São
172 realizadas constantes articulações com a Rede Socioassistencial para discussão de
173 casos e construções de Planos Individuais de Atendimento-PIA. A equipe técnica participa
174 de reuniões mensais de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, com a
175 finalidade de alinhar fluxos, trocar experiências e estreitar relações com a Secretaria de
176 Desenvolvimento Social. **4 - Serviço de Acolhimento Institucional - CASA VÓ**
177 **BENEDITA:** Serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, de ambos os sexos,
178 com ações pautadas no trabalho direto com os acolhidos e seus familiares. Por ser um
179 serviço que funcione 24h, suas ações são contínuas acontecendo no decorrer dos
180 acolhimentos. O serviço mantém forte relação com CREAS, CAPS AD, CRAS, CAPS I,
181 NAPS e Conselhos Tutelares, com o objetivo de reduzir o tempo de acolhimento e
182 consequente afastamento familiar. Nestes encontros também são construídos os PIAS.
183 Alguns usuários fazem atendimento psicológico em clínica particular, através de
184 voluntários. Para preservar os vínculos, são realizadas visitas dos familiares sendo que a
185 Instituição auxilia com vale-transporte para garantir estes encontros. Além disso também
186 são realizados atendimentos individuais. Os acolhidos têm liberdade de levar amigos para
187 a Instituição. Costumam passear no Horto Municipal, praia, teatro, cinema, festas na
188 Instituição No contra turno escolar são realizadas algumas atividades esportivas ou de
189 formação como curso de inglês, por exemplo. O acolhido tem a individualidade
190 preservada dentro das possibilidades de um serviço de acolhimento, bem como voz ativa
191 para relatar desejos e interesses. As participações dos usuários nas atividades rotineiras
192 da casa acontecem com maior frequência com os adolescentes. Os demais, acontecem
193 geralmente nos finais de semana. Aqueles que são mais maduros são informados de todo
194 o seu processo de acolhimento e os demais são informados conforme seu entendimento,
195 respeitando a complexidade de cada situação. A autonomia acontece através de atividade
196 de autocuidado e higiene pessoal e de seus pertences bem como na escolha de
197 atividades externas para lazer. Também são realizadas assembleias mensais para
198 discussão de rotinas e melhor comunicação entre cuidadores e acolhidos. Com relação a
199 capacitação de funcionários, referem que participam da rede sementeira, onde ofertam
200 alguns cursos gratuitos. Neste semestre as cuidadoras participaram do curso Criança é
201 Vida, que fala sobre educação sexual. A equipe técnica participa de reuniões mensais de
202 serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, com a finalidade de alinhar fluxos,
203 trocar experiências e estreitar relações com a Secretaria de Desenvolvimento Social. **5 -**

204 **Serviço de Acolhimento Institucional- Residência Inclusiva – CASA DO**
205 **PARAPLÉGICO:** Acolhimento na modalidade de residência inclusiva para até 10 adultos
206 de 30 a 59 anos, ambos os sexos, com deficiência, em situação de dependência, sem
207 condições de auto sustento e retaguarda familiar. O serviço oferta ações com o objetivo
208 de proporcionar construção progressiva de autonomia, desenvolvimento das atividades de
209 vida diária e o fortalecimento dos vínculos familiares. Por ser um serviço que funcione
210 24h, suas ações são contínuas acontecendo no decorrer dos acolhimentos. Os
211 prontuários são individualizados, contendo documentos pessoais, relatórios de
212 atendimento e PIAS. A equipe refere que trabalha com familiares quando estes existem
213 ou tem algum vínculo com o usuário. Visitas domiciliares (familiares) são realizadas
214 quando a equipe considera necessário. Alguns residentes recebem visitas e os dias são
215 livres para isso. Também tem liberdade de levar amigos para a residência. A participação
216 nas atividades da casa limitam-se aos cuidados pessoais e com seus pertences (arrumar
217 armário, levar sua roupa suja até a lavanderia....). Cada residente tem seu armário,
218 possibilitando trabalhar individualmente questões relacionadas aos pertences pessoais,
219 organização entre outros. Os residentes acessam os serviços de saúde, educação e
220 assistência do Município. Também utilizam espaços de lazer (praia, praças, etc). Todos
221 os residentes participam de passeios promovidos pela entidade, que vão desde andar
222 pelo bairro, até ir ao shopping almoçar. Consideram que são meios de inseri-los na
223 comunidade e trabalhar a socialização e a organização financeira. Realizam assembleias
224 periódicas com os residentes, com o objetivo de emponderá-los nas decisões e
225 organização da residência, além de trabalhar suas relações de convivência. Nenhum
226 residente trabalha no momento. Todos estão cadastrados no CADÚNICO. A cozinheira
227 participa do curso Mesa Brasil, ofertado pelo SESI, para melhor aproveitamento dos
228 alimentos. A equipe técnica participa de reuniões mensais de serviços de acolhimento na
229 modalidade de Residência Inclusiva, com a finalidade de alinhar fluxos, trocar
230 experiências e estreitar relações com a Secretaria de Desenvolvimento Social. **6 -**
231 **Serviço de Acolhimento Institucional- Residência Inclusiva- 30 DE JULHO:** Serviço
232 de acolhimento para até 10 jovens adultos com deficiência, entre 18 e 30 anos, de ambos
233 os sexos. Oferta ações com o objetivo de proporcionar construção progressiva de
234 autonomia, desenvolvimento das atividades de vida diária e o fortalecimento dos vínculos
235 familiares. Por ser um serviço que funcione 24h, suas ações são contínuas acontecendo
236 no decorrer dos acolhimentos. Neste semestre foram realizados atendimentos
237 psicossociais em grupo e individuais. As assembleias são realizadas periodicamente para
238 discutir regras de convivência, demais organizações na rotina da casa e avaliar o serviço

239 ofertado. Sendo uma ação que sugere autonomia de decisão. Os residentes frequentam:
240 Programa Ser Eficiente, NAPNE, ABASE, Skateterapia – Portuários, academia SMART
241 FIT, fonoaudióloga particular, Psiquiatra particular, terapia particular (com recursos do
242 próprio residente), SENAC, entre outros. Costumam passear no shopping e ir à praia.
243 Recebem visitas de amigos, familiares e namorados, quando tem. Todos têm liberdade de
244 levar amigos para a casa, mas tem que ser previamente comunicado. Apenas dois
245 residentes precisam sair acompanhados de cuidadoras. Os demais conseguem sair
246 sozinhos. Cada um tem seu armário, possibilitando a individualização dos pertences. As
247 camas e os armários são comprados por eles, com seu próprio recurso (se houver). São
248 trabalhados constantemente a utilização do dinheiro, visando aprendizagem para
249 autonomia financeira. Os alimentos são preparados parte por cuidadoras e parte pelos
250 usuários. Cada residente tem responsabilidade por cuidar da sua roupa (lavar, guardar,
251 organizar) e todos tem afazeres na casa que são indicados através de uma tabela com a
252 divisão das tarefas da semana. A equipe técnica costuma se reunir com os cuidadores
253 para trabalhar assuntos pertinentes aos cuidados e normativas da residência inclusiva,
254 sendo este é um processo de formação continuada. Todos têm PIA e o mesmo
255 modificado sempre que necessário, de acordo com a evolução do usuário na residência.
256 Todos os residentes estão cadastrados no CADÚNICO. **7- Centro POP - Serviço**
257 **especializado para pessoas em situação de rua:** Serviço para atendimento de jovens,
258 adultos e idosos que utilizam a rua como espaço para moradia. Desenvolve ações que
259 incentivam o protagonismo e convívio social através de atendimentos individuais,
260 coletivos entre outras atividades e promove acesso aos serviços de acolhimento. O
261 Centro POP também oferta o serviço especializado de abordagem social. Neste trimestre
262 foram realizadas as seguintes atividades: - Oficina “Cine Pop Pipoca” com apresentação
263 do filme escolhido coletivamente pelos participantes seguido de roda de conversa. Cujo
264 objetivo é utilizar o cinema como veículo para a desenvolvimento do senso crítico,
265 fomentando o debate de ideias e opiniões, incentivando a conscientização para a
266 cidadania, o resgate e compartilhamento de histórias de vida, e a discussão coletiva da
267 problemática relacionada à vivência nas ruas; - Oficina de Trabalhos Manuais -
268 proporcionam espaço de convívio e trocas entre os usuários, com a temática das datas
269 comemorativas do mês e utilizando de diversos materiais de papelaria; Roda de conversa
270 com usuários do equipamento onde é apresentado textos e pequenos vídeos
271 motivacionais com exemplos do que vem acontecendo nas ruas; Grupo de Acolhida que
272 recebe os usuários novos no equipamento , explica sobre o funcionamento do serviço e a
273 caracterização do público, através das normativas vigentes, além de escuta das

274 demandas, orientações e encaminhamentos conforme avaliação técnica. Foram
275 realizados 271 recâmbios para as seguintes localidades: **Estado de SP** – São Paulo,
276 Jundiaí, Ribeirão Preto, Anápolis, Osasco, Bauru, Nossa Senhora Aparecida, São Carlos,
277 Sorocaba, Santa Bárbara D'oeste, Lençóis Paulista, Botucatu, Presidente Prudente,
278 Caraguatatuba, Jaú, Itanhaém, Campinas, Americana, São Bernardo do Campo, Ilha
279 Comprida, Araraquara, Franca, Registro, Bragança Paulista, Mogi das Cruzes; **OUTROS**
280 **ESTADOS** – Curitiba/PR, Rio de Janeiro/RJ, Florianópolis/SC, Salvador/BA, Belém/PA,
281 Dourados/MS, Aracaju/SE, Vitória/ES, Cuiabá/MT, Londrina/PR, João Pessoa/PB,
282 Joinville/SC, Vila Velha/ES, Guanambi/BA, Faria de Santana/BA, Santa Maria da
283 Vitória/BA, Belém/PA, Vitória da Conquista/BA, Ipatinga/MG, Belo Horizonte/MG. **8-**
284 **Serviço especializado em abordagem social:** O Serviço Especializado em Abordagem
285 Social é ofertado de forma continuada e programada assegurando trabalho social de
286 abordagem e busca ativa que identifique nos territórios a incidência de situações de risco
287 pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de
288 crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre
289 outras. Ofertado no âmbito da Proteção Social Especial de média complexidade, deve
290 garantir atenção às necessidades imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos,
291 buscando promover o acesso à rede de serviços Socioassistenciais e das demais
292 políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos. Atua com a perspectiva de
293 elaboração de novos projetos de vida. Constitui-se em processo de trabalho planejado de
294 aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com pessoas e
295 famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender,
296 acompanhar e mediar acesso à rede de Proteção Social. **9- Serviço de Proteção Social**
297 **Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:** Atendimento e
298 acompanhamento de idosos com violações de direitos e suas famílias, de forma maciça
299 por meio de visitas domiciliares, visando a superação da violação de direito, através da
300 articulação com as demais políticas setoriais, tendo como ações o encaminhamento
301 destes à vagas institucionais de longa permanência, quando esgotadas as possibilidades
302 de permanência no convívio familiar e/ou comunitário, articulação com os Serviços de
303 Convivência, Casa Dia e Repúblicas de Idosos, quando houver perfil; acompanhamento
304 especializado à pessoas adultas com deficiência, também em situação de violação de
305 direito, e quando necessário encaminha para inclusão destas em Residência Inclusiva.
306 **10- SEABRIGO AIF:** Foram realizados acolhimentos aos usuários em situação de rua,
307 muitos dos casos de munícipes e migrantes encaminhados pela rede sócio assistencial.
308 Foram feitos atendimentos individuais e grupais, e assim elaborados o PIA com todos os

309 acolhidos, em conjuntos com os mesmos; contatos com familiares visando à retomada do
310 vínculo; fornecidos auxílio eventual, vale transporte para alguns casos que necessitaram
311 se deslocar ou até mesmo transporte através do carro disponível para o serviço, nos
312 casos mais complexos e o kit de higiene entregue a todos os usuários acolhidos, além
313 das refeições diárias, conforme o que preconiza o serviço de abrigo institucional. Foram
314 realizados encaminhamentos diversos, tais como: para a área da Saúde – CAPS III e AD,
315 UBS de referência, AMBESP, AME, Casa da Esperança, PS, Hospitais (Santa Casa,
316 Beneficência Portuguesa, Guilherme Álvaro), além de acionar o SAMU nos casos
317 necessários de atendimento médico de urgência; para a área da Educação/Cursos e
318 Programas de Atividades Produtivas – EJA, CAMPS, Vila Criativa/CODESO, Programa
319 Fênix, Restaurante Escola, Time do Emprego, PAT; atividades de lazer e recreativas, com
320 passeios turísticos e socioculturais, comemoração de datas festivas, aniversariantes do
321 mês; realização de grupos – círculo de convivência e assembleias com os usuários e
322 equipe; reuniões de equipe com chefia para discussão de casos; com chefe de
323 departamento e coordenação, com a rede sócio assistencial, e em alguns casos
324 atendimento em conjunto, com o SECREAS, SECRAS, CAPS III e AD, Casa das Anas,
325 Conselho Tutelar e Consultório de Rua; realizado grupo de acolhimento com os usuários
326 novos admitidos e de desligamento dos casos em processo de saída do Abrigo;
327 acompanhamento dos usuários que foram desligados após cumprimento do PIA;
328 realizado o CAD Único de alguns usuários; providenciado documentação cível dos
329 usuários através de encaminhamentos aos Cartórios de Registro Civil, Eleitoral, Receita
330 Federal; encaminhamentos para regularizar pendências judiciais e orientações jurídicas
331 para a Defensoria Pública da União e Estado e CADOJ; encaminhamentos específicos de
332 usuários para outras Unidades como ILPI através do SECREAS, República de Idosos e
333 Casa das Anas e para solicitação de benefícios de amparo assistencial no INSS (BPC
334 Deficiente e Idoso); Registro dos atendimentos da equipe em prontuário eletrônico através
335 da RIS e prontuário manual. **11- SEACOLHE AIF:** A Seção de Acolhimento e Abrigo
336 Provisório de Adultos, Idosos e Famílias em Situação de Rua (SEACOLHE-AIF) é um
337 serviço de acolhimento institucional na modalidade *casa de passagem*, conforme
338 classificação declarada no Censo SUAS 2013, que assegura condições de estadia,
339 convívio e endereço de referência, com equipe especializada para contribuir na
340 construção conjunta com o/a usuário/a de seu processo de saída das ruas. Nesta seção
341 são oferecidos 80 leitos para pernoite, com usuários referenciados na própria
342 SEACOLHE-AIF ou em seu serviço encaminhante, como Centro Pop, CREAS, CAEF e
343 CRAS deste município. Todos os usuários acolhidos, desde que preconizado nos planos

344 individuais de atendimento (PIA), podem participar das atividades realizadas. Na
345 SEACOLHE-AIF é oferecido, semanalmente, grupo de acolhida, grupo de atendimento
346 aos referenciados, Clube do Saber — com a discussão de filmes, livros, textos e outras
347 manifestações de cultura. Mensalmente há ainda apresentação do projeto Narcóticos
348 Anônimos e a realização de assembleia geral. Sazonalmente são realizadas atividades
349 externas, como por exemplo a festa junina, que envolveu oficina de quadrilha e
350 bandeirinhas, passeios no SESC, ida à exposições como o Museu Itinerante da Língua
351 Portuguesa, Museu Pelé, Orquidário etc., sendo que estas atividades possibilitam — além
352 do entretenimento — que as pessoas em situação de rua circulem pela cidade e
353 frequentem locais habitualmente desconhecidos. Na construção do PIA, é garantido o
354 atendimento técnico individualizado e ou em grupos, com psicólogos e assistentes
355 sociais, acesso à documentação civil e são construídas propostas que incluem a
356 qualificação profissional, construção e fortalecimento da rede familiar ou comunitária e o
357 projeto de saída das ruas, além do encaminhamento e garantia de acolhimento às demais
358 políticas de atendimento, como cultura, saúde etc. Durante o pernoite na Seacolhe-AIF, o
359 acolhido recebe um *kit* de higiene, com xampu, sabonete, escova e pasta dental, toalha e
360 lençol descartáveis, além destes insumos ainda há fornecimento de roupas e calçados.
361 Não é compreensível o modelo proposto no início deste arquivo, onde pretende-se
362 contabilizar o total de atendimentos, visto que todas as 80 vagas são disponibilizadas
363 diariamente e não mensalmente. **12- SEACOLHE CA:** Serviço de acolhimento, na
364 modalidade Casa de Passagem para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com
365 ações pautadas no trabalho direto com os acolhidos e seus familiares. Por ser um serviço
366 que funcione 24h, suas ações são contínuas acontecendo no decorrer dos acolhimentos.
367 O serviço mantém forte articulação com os 03 Conselhos Tutelares, CREAS, CRAS e
368 serviços de saúde mental. Por se tratar de abrigo provisório nem sempre as visitas dos
369 pais e familiares são regulares; Os atendidos permanecem na mesma unidade escolar e
370 com as demais atividades no território de origem, a não ser que seja impossível a
371 convivência da criança e adolescente na comunidade por oferecer risco. Nos casos de
372 atendidos de outros Municípios realizamos os seguintes recâmbios: *Janeiro: São Paulo*
373 *(interior) 02; São Vicente 03; Cubatão 01; Fevereiro: São Vicente 01; Março: São Vicente*
374 *01; Guarujá 01; Abril: São Paulo (interior)01; Guarujá 01; Maio: São Paulo (interior)1; São*
375 *Vicente 02; Junho: São Vicente 02;* Os atendimentos com a criança ou adolescente
376 ocorrem a fim de identificar as situações apresentadas e propor ações pelo período que o
377 mesmo permanecer neste serviço de acolhimento, e sempre que possível o acolhido é
378 informado sobre o que está sendo identificado e as ações propostas com a família e na

379 discussão de seu caso. No Fortalecimento da autonomia foi solicitado aos acolhidos
380 somente a participação na arrumação de seus próprios utensílios de alimentação e a
381 preparação da cama onde dormiram, o acompanhamento de C/A ou da família em
382 consultas ou atividades extracurriculares e em relação à preparação para o mercado de
383 trabalho. Na continuidade procedemos à realização de vários grupos para rodas de
384 conversa sempre que aconteceram fatos que exigiam a discussão da rotina da casa e
385 conflitos entre acolhidos e acolhidos e/ou funcionários. Quanto ao acompanhamento à
386 família de origem e/ou extensa, realizamos visitas domiciliares, atendimento a família na
387 unidade ou outras unidades da rede, a fim de fortalecer o vínculo das famílias e
388 referencia-la, para continuidade do acompanhamento. Apesar de não estar previsto o
389 acompanhamento dos pós desacolhimento, continuamos a orientar as famílias
390 pontualmente, até que estejam participando de atendimento no CREAS/CRAS e ter outro
391 técnico e equipe de referência. Nas Articulações internas e com a rede realizamos
392 reuniões de articulação, Audiências e Reuniões internas (Equipe/Diretoria/Coordenação
393 do abrigo e/ou da SEAS). Após a explanação e dirimidas todas as dúvidas o relatório
394 físico foi aprovado. **Item 2 – Informes do Gestor.** Não houve informes. **Item 3 –**
395 **Informes do CMAS.** Sra. Adriana informa que a próxima Assembleia ocorrerá no dia 07
396 de agosto de 2018 às 8h30, no salão da Igreja São João Batista, sito a Av.
397 Santista, 987 – Morro Nova Cintra- Santos/SP. **Item 4 - Assuntos Gerais.** Não houve
398 informes. Sem mais assuntos a tratar, a Assembleia foi encerrada pela Sra. Presidenta e
399 eu Adriana M.F. Lopes lavrei a presente ata, a qual se apresenta assinada por mim e pela
400 Presidenta Marina Carvalho Perez Peña.

401

402

403 Marina Carvalho Perez Peña

404 Presidenta

405

406

407

408

409

410

Adriana M.F. Lopes

1ª secretária em substituição